

"Água Branca" em duas apresentações

# Paulinho Nogueira: o cantor, o violonista



Paulinho Nogueira de volta a Campinas com "Água Branca": hoje e amanhã

Paulinho Nogueira, cantor, compositor e instrumentista campineiro estará se apresentando hoje e amanhã, às 21h, no Centro de Convivência Cultural, no show "Água Branca", que inclui as principais faixas do seu novo disco, além de sucessos antigos como "Menina" e "Bachianinha nº 1".

Na primeira parte do programa, acompanhado de contrabaixo e percussão, Paulinho mostra músicas do seu novo LP, gravado pelo estúdio Eldorado, cujo destaque é a faixa-título "Água Branca", que traz mais uma vez o seu lirismo, identificando-se também com a sua causa da ecologia, como presidente da Associação dos Amigos do Parque Água Branca de São Paulo.

Depois, o músico se apresenta sozinho, com seu violão, interpretando músicas de acordo com as "implicações do momento", inclusive, ele pretende mostrar canções inéditas.

Na parte final, Paulinho Nogueira volta a cantar, com a participação de seus dois músicos, destacando peças importantes que marcaram a sua carreira, como a música "Menina", que segundo o artista, foi gravada também na Itália e na França, e que passou a ser "a marca registrada do meu trabalho".

O músico que se apresenta acompanhado do contrabaixo acústico Hector Gonzales, da Orquestra Sinfônica Estadual, e Alcides Trindade, da Sinfônica Jovem Municipal, como percussionista, pretende continuar com o show "Água Branca" em São Paulo e outros Estados até o final deste ano, quando deverá lançar seu novo LP, só de solo de violão.

## Discos

Paulinho Nogueira deixou Campinas em 1952, indo para São Paulo, já que lá campo artístico oferecia maiores possibilidades. Inicialmente atuou em boates e estações de rádio, como solista de violão.

Gravou seu primeiro LP em 1960, na CBS, dando início à sua carreira profissional. Participou de programas de TV, como no "Ó Fino da Bossa", e atendendo solicitações, passou a lecionar violão, transmitindo seus conhecimentos a inúmeros jovens da época, entre eles, ao violonista e compositor Toquinho.

Em 1970, quando "Menina" era uma das músicas mais executadas em todo o Brasil, Paulinho Nogueira fez o lançamento da "craviola", um tipo de violão de 12 cordas, de linhas arrojadas, desenhada por ele mesmo, e que já foi exportada para vários países, como nos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

Entre as muitas atividades que já exercerá no setor, da música, gravou uma série de LPs instrumentais, como "Antologia do Violão".